

REGRAS DE CITAÇÃO

1. CITAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS PRÉ-SOCRÁTICOS

Nome do filósofo, DK A/B/C número do fragmento em Diels-Kranz, linhas ou versos.

Exemplo:

Heraclito, DK B 50.

Parménides, DK B 2, vv. 5-8.

2. CITAÇÃO DE TEXTOS DE PLATÃO

Sigla seguida do número correspondente ao livro (em numeração romana) [quando exista], página, coluna(s), linha(s).

Exemplo:

Phd., 98a7.

R. IV, 436e-437a.

3. CITAÇÃO DOS TRATADOS DE ARISTÓTELES

Sigla seguida do número correspondente ao livro (em numeração romana) [quando exista] seguida do número correspondente ao capítulo (em numeração árabe), página Bekker, coluna Bekker, linha(s) Bekker.

Exemplo:

Cat. 5, 3a8.

Metaph. I 1, 983b25-28.

4. CITAÇÃO DOS FRAGMENTOS DE ARISTÓTELES

Sigla correspondente ao título, abreviatura do editor, número do fragmento na respectiva edição.

As abreviaturas dos editores são as seguintes:

R² = ROSE, *Aristotelis qui ferebantur librorum fragmenta*, 1870.

R³ = ROSE, *Aristotelis qui ferebantur librorum fragmenta*, 1886.

W = WALZER, *Aristotelis dialogorum fragmenta*, 1934.

R = ROSS, *Aristotelis Fragmenta Selecta*, 1955.

5. CITAÇÃO DOS COMENTADORES ANTIGOS DE ARISTÓTELES

Todos os comentadores gregos de Aristóteles são citados a partir dos *Commentaria in Aristotelem graeca*.

A citação dos outros comentadores é feita a partir da respectiva edição de referência.

A citação dos comentadores segue a seguinte regra:

Autor, *In* (sigla correspondente à obra de Aristóteles) Editor

Exemplo:

Alexandre de Afrodísias, *In Metaph.* Hayduck

Filópono, *In APo.* Wallies

Boécio, *In Cat.* Migne

Entre o título do comentário e o nome do editor figuram as páginas e linhas da edição, ou as páginas e colunas, conforme as convenções habitualmente adoptadas.

Exemplo

In Metaph. 439.4-440.17 Hayduck

In Cat. 169b-170a Migne

A mesma regra é seguida para os prolegómenos à filosofia aristotélica e os comentários à *Isagoge* de Porfírio, que, com os alexandrinos, passaram a figurar como introdução ao comentário do *Organon*.

6. CITAÇÃO DE OUTROS TEXTOS

Em todos os outros casos, a citação deverá ser feita a partir das edições de referência, seguindo-se, na citação, as convenções internacionalmente adoptadas. Um bom critério para este efeito consiste em seguir as práticas adoptadas pela própria edição de referência, ou, caso existam variantes, recorrer à norma fixada na edição mais recente do *Greek-English Lexicon* de Liddell-Scott.

Sempre que for necessário adoptar um modo de citação especial, este deverá ser claramente explicitado no início.